



## INTERSEÇÕES E ESPECIFICIDADES DO MÉTODO DE REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA E DE ENSAIOS: DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO SUSTENTÁVEL

Dante Ogassavara<sup>1</sup>  
Jeniffer Ferreira Costa<sup>2</sup>  
Ivan Wallan Tertuliano<sup>3</sup>  
Thais da Silva Ferreira<sup>4</sup>  
José Maria Montiel<sup>5</sup>

**Resumo:** Pesquisas bibliográficas e os delineamentos de pesquisas, podem ser utilizados como forma de reunir informações e aprofundar o conhecimento em uma determinada área. Diante disso, partiu-se dos aspectos relativos às revisões de literatura narrativas e ensaios a fim de elucidar essa questão a partir da comparação entre características de tais delineamentos de pesquisa científica. A presente pesquisa se classifica como descritiva e transversal, constituindo uma revisão de literatura narrativa. Realizou-se captação de materiais por meio de plataformas de busca como SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Metodologia”, “Revisão” e

---

<sup>1</sup> Psicólogo. Mestre e Doutorando do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia na Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP, Brasil. ogassavara.d@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-2842-7415>

<sup>2</sup> Psicóloga. Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia na Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, SP, Brasil. cjf.jeniffer@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-6281-7970>

<sup>3</sup> Educador Físico. Mestre em Educação Física. Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias. Docente da Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP, Brasil. ivanwallan@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-6413-6888>

<sup>4</sup> Psicóloga. Mestre e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. Docente do curso de Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Brasil. thais.sil.fe@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-9826-3428>

<sup>5</sup> Psicólogo. Mestre e Doutor em Psicologia. Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu/Instituto Anima, São Paulo, SP, Brasil. montieljm@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0003-0182-4581>

“Ensaio”, cita-se que foram incluídas obras em português e inglês nas buscas sem o estabelecimento de um período para obras clássicas fossem consideradas. Observou-se que as metodologias científicas são abordagens para investigação da realidade. Respectivamente, os ensaios consistem em produções técnicas abrangentes na criação de novos paradigmas, enquanto as revisões de literatura narrativas se baseiam em um arcabouço teórico focando na discussão de temas. Concluiu-se que a pesquisa científica desempenha um importante papel para a sociedade, evidenciando a variedade de delineamentos que recorrem aos materiais bibliográficos. Compreendo assim a sua estrutura exigindo uma comparação minuciosa de suas características e diferenças.

**Palavras-chave:** Revisão; Ensaio; Métodos.

### **INTERSECTIONS AND SPECIFICITIES OF THE METHOD OF NARRATIVE LITERATURE REVIEWS AND ESSAYS: SUSTAINABLE SCIENTIFIC DEVELOPMENT**

**Abstract:** Literature searches and research designs can be used as a way to gather information and deepen knowledge in a given area. In view of this, the aspects related to narrative literature reviews and essays were started in order to elucidate this question by comparing the characteristics of such scientific research designs. The present research is classified as descriptive and transversal, constituting a narrative literature review. Materials were collected through search engines such as SciELO and PubMed, using the descriptors "Methodology", "Review", and "Essay". Works in Portuguese and English were included in the search, without establishing a period for classical works to be considered. It was observed that scientific methodologies are approaches for investigating reality. Respectively, essays consist of comprehensive technical productions in the creation of new paradigms, while narrative literature reviews are based on a theoretical framework focusing on the discussion of themes. It was concluded that scientific research plays an important role for society, highlighting the variety of designs that draw on bibliographic materials. Thus, understanding their structure requires a thorough comparison of their characteristics and differences.

**Keywords:** Review; Essay; Methods.

## **1 Introdução**

A investigação científica desempenha um papel importante na sociedade contemporânea, conforme estabelecido pela Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil, 1988), que a reconhece como um recurso para garantir a efetividade de medidas estratégicas governamentais e projetos intervencionistas de diversas naturezas. Dessa forma, destaca-se que a pesquisa científica serve à sociedade como um instrumento para monitorar e avaliar os determinantes de saúde, garantindo indiretamente o exercício dos direitos básicos da população.

A prática científica pode servir a diversos propósitos e, para isso, é necessário adotar determinados delineamentos de pesquisa, que podem ser entendidos como caminhos lógicos e práticos para abordar a realidade (Minayo, 1994). As características de cada delineamento variam de acordo com o objeto de estudo e o problema em questão, visando alcançar o objetivo declarado no projeto específico (Keller, 1999).

A classificação dos delineamentos de pesquisa pode ser feita com base em várias de suas características, mas geralmente leva em consideração o objetivo, o tempo, os procedimentos utilizados e o campo do conhecimento no qual a investigação está inserida (Campos, 2001). É importante ressaltar que todos os delineamentos de pesquisa possuem suas limitações em termos metodológicos e conceituais, o que evidencia ainda mais a necessidade de um conhecimento aprofundado sobre diferentes abordagens de investigação (Vasconcelos, 2016).

Dentre as propostas de pesquisa, é importante destacar as investigações bibliográficas como projetos que avaliam as contribuições pré-existentes, utilizando materiais e conhecimentos disponíveis para explicar um problema de pesquisa específico (Köche, 2011). Seguindo a mesma linha, reconhece-se a existência das revisões de literatura, que abordam o conhecimento científico de forma panorâmica (Knopf, 2006). Além disso, os ensaios também desempenham um papel na construção do conhecimento, permitindo a ampliação do conhecimento e agregando perspectivas interdisciplinares ao estudo de determinados objetos de pesquisa por meio da argumentação dialética (Meneghetti, 2011).

Tanto as pesquisas bibliográficas quanto os delineamentos de pesquisa podem utilizar fontes de dados primários ou secundários para reunir informações e aprofundar a compreensão sobre um tema específico (Sousa; Oliveira; Alves, 2021). Portanto, é importante garantir a validade do método de pesquisa escolhido e dos elementos discutidos, independentemente de o estudo adotar uma abordagem quantitativa ou qualitativa (Demo, 2014).

Conforme sugerido, os delineamentos de pesquisa de diferentes naturezas apresentam vantagens e desvantagens, incluindo diferentes formas de validade. Em termos simplificados, podemos considerar os conceitos de validade interna e externa para discutir a validade dos estudos e seus resultados, referindo-se à consistência e coerência dos achados, respectivamente (Vasconcelos, 2016).

Diante da complexidade dos delineamentos e da importância das investigações com rigor científico, esta pesquisa surge a partir do seguinte problema de pesquisa: "Quais são as

similaridades e diferenças entre revisões de literatura narrativas e ensaios?". Com o objetivo de elucidar essa questão, buscou-se compilar contribuições da literatura que abordam a natureza dos delineamentos de pesquisa, permitindo a comparação das características dos ensaios e das revisões de literatura narrativas.

## 2 Metodologia

O delineamento da presente pesquisa é classificado como descritivo e transversal, de acordo com o objetivo do período, respectivamente. Ou seja, teve-se a intenção de descrever e interpretar as variáveis estudadas para explicar o problema de pesquisa, abordando-as em um momento específico no tempo (Campos, 2001). Ao considerar também os procedimentos técnicos utilizados, caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, uma vez que foram utilizados materiais textuais disponíveis para agregar contribuições teóricas relacionadas ao tema em questão (Köche, 2011).

Como pesquisa bibliográfica, o objetivo foi aprimorar o conhecimento sobre a problemática levantada, atualizando-o por meio da consulta a diversas fontes bibliográficas confiáveis. Além disso, esse modelo de pesquisa é valioso para profissionais atuantes, pois permite o acesso rápido a conhecimentos atualizados (Sousa *et al.*, 2021).

O delineamento de pesquisa adotado pode ser especificado como uma revisão de literatura, indicando que foram utilizadas contribuições da literatura existente, como livros, artigos publicados em periódicos científicos e outras produções com rigor científico (Rother, 2007). As informações compiladas permitem uma visão panorâmica da literatura científica sobre um determinado tema, sendo benéfico ao economizar recursos na aquisição de conhecimento e identificar consensos e lacunas na base teórica relacionada ao tema em questão (Knopf, 2006).

Esta revisão de literatura adotou características narrativas ao investigar a literatura disponível de forma não sistematizada, a fim de sintetizar as contribuições pré-existentes de maneira concisa. Isso permite que profissionais em atuação prática possam atualizar seus conhecimentos de forma acessível (Casarin *et al.*, 2020). Devido a essa abordagem, a presente pesquisa possui um caráter qualitativo, priorizando a coerência e a abrangência dos elementos a serem abordados, visando promover a plausibilidade dos achados e aumentar a validade externa consequente (Campbell; Machado, 2013). Seguindo essa proposta, ressalta-se que a

generalização dos resultados não foi a maior prioridade, sendo mais relevante o refinamento dos modelos teóricos por meio da articulação das informações (Turato, 2005).

O material foi coletado por meio de plataformas de busca, como SciELO, Google Acadêmico e PubMed, durante os meses de maio a junho de 2023. Foram utilizados os descritores "Metodologia", "Revisão" e "Ensaio" em português e inglês nas buscas, a fim de identificar obras que abordassem o assunto proposto, incluindo livros e artigos publicados em periódicos científicos. Não foi estabelecido um critério de exclusão com base na data de publicação dos materiais, visando abranger trabalhos clássicos relevantes para a presente investigação.

Inicialmente, os materiais localizados foram divididos em dois grupos: aqueles que potencialmente atendiam ao escopo do trabalho a partir do título e aqueles que não atendiam ao escopo. Após essa seleção inicial, repetiu-se o procedimento de investigação para avaliar a relevância do material para o presente estudo, por meio da análise dos resumos e do conteúdo completo. Simultaneamente, iniciou-se a construção dos resultados e a análise dos dados encontrados, buscando-se a consonância com a discussão proposta. Foram utilizados um total de 22 materiais, incluindo artigos e livros, atendendo à definição pré-estabelecida de método.

### **3 Resultados e Discussão**

Ao examinar as contribuições pré-existentes sobre o método científico e os delineamentos de pesquisa, nota-se que algumas metodologias são compreendidas de forma a estabelecer um consenso sobre suas características, enquanto os critérios de classificação de outras permanecem pouco especificados. As metodologias de pesquisa, de maneira geral, podem ser compreendidas como abordagens delimitadas para investigar a realidade, envolvendo posicionamentos ideológicos e práticos (Minayo, 1994).

Os delineamentos de pesquisa são estruturas estabelecidas durante a elaboração dos projetos de pesquisa, sendo previamente indicados para atender aos objetivos estabelecidos em relação ao problema apresentado. Entre as classificações de delineamentos frequentemente utilizadas, destacam-se as diferenciações com base no tempo do estudo, categorizadas como pesquisas transversais e longitudinais, e em relação ao objetivo declarado, comumente divididas em pesquisas descritivas e experimentais (Campos, 2001).

Outro elemento frequentemente considerado na classificação dos delineamentos de pesquisa é o procedimento técnico empregado, que pode estar relacionado às características dos instrumentos utilizados, dos dados coletados e da análise desses dados. Devido à ampla variedade de objetos de estudo possíveis, os procedimentos necessários para investigar diferentes variáveis são diversos, e cada um deles requer atenção às suas peculiaridades. Assim, observa-se uma correspondência entre as técnicas empregadas e os objetivos da pesquisa (Gil, 2002).

Ao considerar as categorias apresentadas, pode-se afirmar que as pesquisas bibliográficas consistem em delineamentos descritivos e transversais, que se utilizam de fontes de dados secundários, ou seja, buscam descrever e interpretar variáveis em um determinado momento do tempo por meio da análise de materiais bibliográficos (Marconi; Lakatos, 2012). No contexto acadêmico, quando se trata de contribuições pré-existentes, as revisões de literatura são configuradas, seguindo a proposta de abordar materiais disponíveis para sintetizar conhecimentos sobre determinada temática e identificar lacunas do conhecimento, podendo adotar métodos de investigação sistematizados ou não (Casarin et al., 2020).

As revisões de literatura não sistematizadas apresentam um caráter narrativo e opinativo, não se preocupando em permitir sua reprodução (Bernardo; Nobre; Jatene, 2004). Esses delineamentos de pesquisa representam estratégias valiosas para a construção do conhecimento, pois possibilitam o acesso a informações atualizadas de maneira ágil e com baixo custo operacional. Além de econômicos em termos de recursos financeiros, também otimizam o uso do tempo, um recurso cada vez mais escasso no contexto acadêmico e científico (Hopia, Latvala & Liimatainen, 2016). Além disso, ao utilizar materiais bibliográficos, é possível discutir dados e contextualizá-los no arcabouço teórico em questão, permitindo ao pesquisador assumir posicionamentos subjetivos para a construção de novos paradigmas (Knopf, 2006).

Sobre a metodologia proposta em projetos de pesquisa, é importante abordar a abordagem do estudo, que pode variar entre quantitativo, qualitativo e métodos mistos. No caso das revisões de literatura narrativas e ensaios, destaca-se a natureza qualitativa desses delineamentos, uma vez que incorporam a subjetividade do pesquisador na articulação dos dados discutidos, expondo relações de forma argumentativa (Creswell, 2007).

Conforme o objetivo declarado, o presente estudo propõe uma diferenciação de revisões narrativas e ensaios, expondo as características comuns e divergentes dos mesmos. Tal questão é retratada na Tabela 1.

Quadro 1 - Comparação entre revisões narrativas e ensaios

|  | <b>Revisão narrativa</b>   | <b>Ensaio</b>                                       |
|--|--|---|
| <b>Abordagem</b>                                   | Qualitativa  | Qualitativa   |
| Exige declaração de objetivo, métodos e resultados | Não  | Não   |
| Delineamento em função do tempo                    | Transversal  | Transversal   |
| Delineamento em função do objetivo                 | Descritivo   | Descritivo  |
| Objeto de estudo                                   | Percepção do autor sobre a literatura científica relativa a uma temática | Percepção do autor sobre determinado(s) fenômeno(s) |
| Tipo de documentação                               | Indireta por fontes secundárias  | Não é exigida                                       |
| Tipo de método lógico                              | Hipotético-dedutivo  | Dialético   |
| Público-alvo                                       | Acadêmicos e profissionais em atuação                                    | Públicos variados                                   |
| Papel no campo científico                          | Discutir consensos e lacunas do conhecimento                             | Propor novas perspectivas                           |
| Principais aplicações práticas                     | Atualização profissional e instigar a reflexão                           | Transformação de paradigmas                         |

Fonte: Elaboração própria (2023).

Originalmente, os ensaios são gêneros textuais que se dedicam à reflexão sobre uma temática, sendo que sua qualidade é medida pela profundidade da reflexão proposta (Meneghetti, 2011). Assim como mencionado anteriormente em relação às revisões narrativas, o ensaio tradicional pode ser compreendido como um delineamento de pesquisa descritivo e transversal, que possui um caráter qualitativo (Campos, 2001). Ele não se preocupa com a reprodução do método utilizado, pois se baseia na relação dialética com o objeto de estudo (Rebouças, 2008).

No que diz respeito às diferenças teóricas entre os delineamentos em questão, destaca-se que o ensaio é uma proposta mais ampla, podendo ser direcionado a qualquer fenômeno de interesse (Prezenszky; Mello, 2019), enquanto as revisões narrativas abordam especificamente o conhecimento científico relacionado a uma determinada temática por meio da literatura

disponível (Rother, 2007). A partir dessa diferenciação, vale ressaltar que nenhum dos dois delineamentos exige um detalhamento dos procedimentos realizados. No entanto, ao configurar-se como uma revisão de literatura, implica-se o uso de materiais bibliográficos provenientes de fontes de dados secundários (Casarin et al., 2020).

No contexto acadêmico, o termo "ensaio-teórico" é utilizado para se referir a ensaios que utilizam materiais bibliográficos para construir sua argumentação. No entanto, essa denominação é considerada inadequada, pois descaracteriza parcialmente a obra como um ensaio (Meneghetti, 2011). Nesses moldes, esse tipo de ensaio é o mais próximo do formato de revisão de literatura narrativa, uma vez que ambos são voltados para a mesma classe de objeto de estudo. No entanto, esses delineamentos diferem em seus postulados. O método lógico utilizado em cada delineamento também difere, sendo que os ensaios utilizam a dialética para articular argumentações, enquanto as revisões de literatura narrativas fazem uso do método hipotético-dedutivo, refletindo sobre consensos e lacunas do conhecimento por meio da criação de hipóteses por dedução (Marconi; Lakatos, 2012).

Ao considerar os aspectos funcionais dos delineamentos mencionados, pode-se afirmar que os ensaios são mais versáteis, pois servem como meio de comunicação para diversos públicos, enquanto as revisões narrativas têm como público-alvo acadêmicos e profissionais em atuação (Casarin et al., 2020). Em termos de funcionalidade, observa-se que cada tipo de produção desempenha uma função no campo científico. Os ensaios têm como objetivo sugerir novos paradigmas para interpretar a realidade (Meneghetti, 2011). As revisões narrativas também podem exercer essa função opinativa de sugerir novas perspectivas, mas sua principal atividade é a discussão das contribuições pré-existentes, agregando e contextualizando descobertas no cenário científico (Rocha; Reis, 2020).

Além do meio acadêmico, as revisões narrativas promovem a educação contínua ao fornecerem dados relevantes sobre uma determinada temática de forma concisa para profissionais interessados, oferecendo uma visão panorâmica (Rother, 2007). Por outro lado, os ensaios não são adequados para atender a essa demanda, pois não são embasados em materiais bibliográficos, mas mantêm sua natureza transgressora ao oferecer perspectivas disruptivas em relação ao contexto estabelecido (Rebouças, 2008).

Para ilustrar as aplicações das revisões narrativas, pode-se mencionar o trabalho de Oyserman (2017). Nessa revisão de literatura não sistematizada, a autora sintetiza as contribuições sobre o estudo das culturas, apresentando de forma breve as perspectivas

predominantes no campo de pesquisa da cultura e questões que exigem cautela nessa atividade investigativa. Como outro exemplo, é relevante observar o estudo de Dabbagh e Castaneda (2020) para exemplificar o potencial das revisões narrativas. Nessa obra, discute-se a interação dos conceitos de aprendizagem ao longo da vida e ambientes pessoais de aprendizagem, ampliando descobertas de outros estudos e articulando uma argumentação embasada em conhecimentos técnicos. A partir desses estudos apresentados, fica evidente a capacidade desse delineamento em sintetizar e discutir informações provenientes de fontes de dados secundários.

Ao adotar uma abordagem qualitativa, espera-se dos pesquisadores uma perspectiva interdisciplinar para considerar os diversos fatores que influenciam um fenômeno (Turato, 2005). A discussão e argumentação embasadas em materiais bibliográficos permitem o confronto de paradigmas estabelecidos, promovendo a interdisciplinaridade das temáticas abordadas (Meneghetti, 2011). Essa vantagem é ilustrada pela obra de Brandão, Pereira e Fazenda (2015), que propõe uma reflexão sobre a gerontologia social, abordando aspectos históricos, culturais e educacionais relacionados à construção da representação da pessoa idosa e ao processo de envelhecimento, ampliando assim o campo da Gerontologia e considerando interações com fatores antes não contemplados.

As revisões de literatura narrativas podem ter o propósito de sugerir novas abordagens embasadas em conhecimento técnico. Seguindo essa proposta, Gibbons, Lauder e Ludwick (2006) utilizaram esse delineamento para identificar a autonegligência como um diagnóstico no campo da Enfermagem, considerando perspectivas pré-existentes e fatores relevantes para a compreensão dos casos de autonegligência. Da mesma forma, Pickens, Daniel, Jones e Jefferson (2021) realizaram uma revisão narrativa com o objetivo de estabelecer uma definição para a síndrome de autonegligência, explorando modelos teóricos atuais e identificando conceitos fundamentais para sua caracterização. Embora a proposta de refinar modelos teóricos pudesse caracterizar esses estudos como ensaios, considerando também o método utilizado, eles são classificados como revisões de literatura.

Um exemplo de publicação que ilustra o ensaio como delineamento de pesquisa é a obra de Whiting (2020), na qual o autor defende o uso de histórias em quadrinhos como uma ferramenta para estimular a reflexão prática em estudantes, embasando seu argumento em materiais bibliográficos para validar sua proposição e destacar os benefícios gerados pela técnica proposta. Colocar o pesquisador como uma ferramenta e fonte de informação é uma prática inerentemente qualitativa, que se aproveita da experiência acumulada do autor como

recurso para acessar e interpretar informações de maneira aprofundada (Turato, 2005). Para exemplificar o valor dessas contribuições, é relevante mencionar revisões narrativas de autores renomados em seus respectivos campos de pesquisa, como Egberto Ribeiro Turato, que aborda a metodologia de pesquisa qualitativa (Fontanella; Ricas; Turato, 2008), e XinQi Dong, que estuda a autonegligência na população idosa (Dong, 2017).

Dada a conjuntura apresentada no meio científico, argumentar contra a validade de produções técnicas no formato de ensaio ou revisão de literatura narrativa é uma atividade conflitante. Tendo em vista que conselhos editoriais de periódicos científicos convidam pesquisadores a dissertar sobre determinada temática, reconhece-se o valor dos ensaios como produções técnicas, mesmo que sejam breves. Um exemplo desse reconhecimento pode ser observado na obra de Casarin et al. (2020) como um editorial.

#### **4 Considerações Finais**

Reafirma-se que esta pesquisa teve como objetivo compilar contribuições da literatura relativas à natureza dos delineamentos de pesquisa, permitindo comparar as características de ensaios e revisões de literatura narrativas. Buscando alcançar o objetivo declarado, foi realizada uma revisão da literatura acerca de metodologias de pesquisa por meio de plataformas de busca, captando assim publicações no formato de artigos e livros.

De início, destacou-se o papel da pesquisa científica no âmbito social e a relevância de se atentar às especificidades dos delineamentos de pesquisa, salientando a variedade de delineamentos que fazem uso de materiais bibliográficos. No cerne da presente investigação, ensaios e revisões de literatura foram apresentados como delineamentos similares e frequentemente tratados erroneamente como equivalentes, exigindo assim uma comparação minuciosa de suas peculiaridades.

Como resultado, observou-se que os ensaios são produções técnicas abrangentes e podem assumir estruturas variadas, assim como ser direcionados a diferentes grupos. Isso contrasta com as revisões de literatura narrativas, uma vez que estas se baseiam no arcabouço teórico relativo a um determinado tema. Além disso, elas se diferenciam nas funções que lhes são atribuídas, com os ensaios voltados para a proposição de novos paradigmas sobre fenômenos e as revisões narrativas focadas na identificação e discussão de consensos e lacunas no conhecimento. Nesse sentido, fica evidente a utilidade das revisões narrativas para

profissionais em atuação, pois são meios de comunicação acessíveis que permitem a atualização de conhecimentos de forma breve, se comparadas a outras produções técnicas.

Constata-se que a produção científica por meio da documentação direta é parte essencial da prática científica. No entanto, a articulação com contribuições previamente realizadas amplia os achados anteriores, discutindo suas implicações para cenários não antes considerados e promovendo a interdisciplinaridade do campo em questão. Diante desse quadro, afirma-se que as revisões de literatura fazem uso da natureza cumulativa da ciência e, quando adotam características narrativas, permitem que o pesquisador agregue sua experiência na interpretação dos achados.

## Referências

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C.; JATENE, F. B. A prática clínica baseada em evidências: parte II - buscando as evidências em fontes de informação. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 50, n. 1, p. 104–108, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302004000100045>. Acesso em 28 jun. 2023.

BRANDÃO, V. M. A. T.; PEREIRA, B. P. C.; FAZENDA, I. C. A. A interdisciplinaridade na gerontologia social. **Revista do Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade**, v. 7, p. 61–70, 2015. Disponível em: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/>. Acesso em 28 mai. 2023.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 de maio de 2025.

CAMPBELL, D. F.; MACHADO, A. A. Ensuring quality in qualitative inquiry: Using key concepts as guidelines. **Motriz**, v. 19, n. 3, p. 572–579, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-65742013000300007>. Acesso em 25 mai. 2023.

CAMPOS, L. F. L. **Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2001.

CASARIN, S. T. et al. *Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health*. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, edição especial, e20104031, 2020.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DABBAGH, N.; CASTANEDA, L. The PLE as a framework for developing agency in lifelong learning. **Educational Technology Research and Development**, v. 68, n. 6, p. 3041–3055, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11423-020-09831-z>. Acesso em 06 jun. 2023.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DONG, X. Elder self-neglect: Research and practice. **Clinical Interventions in Aging**, v. 12, p. 949–9544, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.2147/CIA.S103359>. Acesso em 26 jun. 2023.

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. Ri. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 1, p. 17–27, 2008.

GIBBONS, S.; LAUDER, W.; LUDWICK, R. Self-Neglect: A Proposed New NANDA Diagnosis. **International Journal of Nursing Terminologies and Classifications**, v. 17, n. 1, p. 10-18, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HOPIA, H.; LATVALA, E.; LIIMATAINEN, L. Reviewing the methodology of an integrative review. **Scandinavian Journal of Caring Sciences**, v. 30, n. 4, p. 662–669, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/scs.12327>. Acesso em 19 mai. 2023.

KELLER, C. B. V. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

KNOPF, J. W. Doing a literature review. **Political Science and Politics**, v. 39, n. 1, p. 127–132, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S1049096506060264>. Acesso em 26 jun. 2023.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MENEGHETTI, F. K. O que é um Ensaio-Teórico? **Revista de Administração Contemporânea**, v. 15, n. 2, p. 320–332, 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac>. Acesso em 15 jun. 2023.

MINAYO, M. C. de S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 9–29.

OYSERMAN, D. Culture Three Ways: Culture and Subcultures Within Countries. **Annual Review of Psychology**, v. 68, p. 435–463, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1146/annurev-psych-122414-033617>. Acesso em 06 jun. 2023.

PICKENS, S. et al. Development of a Conceptual Framework for Severe Self-Neglect (SN) by Modifying the CREST Model for Self-Neglect. **Frontiers in Medicine**, v. 8, p. 654627, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fmed.2021.654627>. Acesso em 27 mai. 2023.

PREZENSZKY, B. C.; MELLO, R. R. de. Pesquisa bibliográfica em educação: análise de conteúdo em revisões críticas da produção científica em educação. **Revista Diálogo**



**Educacional**, v. 19, n. 63, p. 1569–1595, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.7213/1981-416x.19.063.ao01>>. Acesso em 08 jun. 2023.

REBOUÇAS, G. M. O ensaio como reflexão metodológica para o campo jurídico. **Encontro Preparatório Para o Congresso Nacional Do CONPEDI**, v. 17, p. 3196–3209, 2008.

ROCHA, L. P.; REIS, M. B. de F. A pesquisa narrativa em educação especial. **Revista Ibero-Americana de Estudos Em Educação**, v. 15, edição especial 1, p. 884–899, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp.1.13500>>. Acesso em 02 jun. 2023.

ROTHER, E. T. Revisão Sistemática x Revisão Narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v–vi, 2007.

SOUSA, A.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, p. 64–83, 2021.

TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista Saúde Pública**, v. 39, n. 3, p. 507–514, 2005. Disponível em: <[www.fsp.usp.br/rsp](http://www.fsp.usp.br/rsp)>. Acesso em 26 mai. 2023.

VASCONCELOS, B. C. E. Importância da validade externa na pesquisa científica. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial - BrJOMS**, v. 16, n. 2, p. 5, 2016. Disponível em: <<http://www.brjoms.com>>. Acesso em 26 mai. 2023.

WHITING, J. Comics as Reflection: In Opposition to Formulaic Recipes for Reflective Processes. **The Permanente Journal**, v. 24, n. 19, e134, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.7812/TPP/19.134>>. Acesso em 15 jun. 2023.